

# TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA APROXIMAÇÃO SIMBÓLICA DO ITAN DE NANÃ E OBALUAÊ

**Autora:** Renata Felix Canal

Este artigo visa aprofundar os estudos sobre Transtorno de Personalidade Borderline com a intenção de compreender a dinâmica da psique nestes pacientes. O objetivo é expor reflexões sobre aspectos relacionados ao transtorno de personalidade borderline, do ponto de vista da Psicologia Analítica, buscando integrar e aproximar a clínica através da ampliação da mitologia Africana.

Através de autores junguianos e pós junguianos, será feita uma aproximação simbólica do atendimento de pacientes com transtorno de personalidade borderline através do Itan loruba de Nanã, Oxalá e Obaluaê, na qual se pretende adentrar a sombra de Nanã, através mito da maternidade.

Será apresentada a indiferença paterna de Oxalá e o impacto da ausência paterna e ampliar a figura temida e incompreendida de Obaluaê, o filho renegado por Nanã, mas que é também aquele que representa o arquétipo do curador ferido e dono da vida e da morte.

A intenção é trazer a figura de Iemanjá, como o aspecto materno positivo, da grande mãe, sendo ela a figura que acolhe e cuida do filho rejeitado, permitindo ampliação e correlação entre as figuras da mãe e do terapeuta.

A mitologia africana, diferente da grega, é uma mitologia que pode ser vivida e vivenciada, seja na clínica, no centro de umbanda ou terreiro de candomblé.

Apesar do Brasil ser um país diverso e plural, o preconceito sobre as religiões de matrizes africanas permeiam e atravessam a coletividade.

Estudar e vivenciar os mitos é acessar uma possibilidade de transformação.